



MEIO DE POTENCIALIZAÇÃO SOROLÓGICA

Somente para uso diagnóstico in-vitro – Pronto para uso

LISS Ready for use - Para potencialização de técnicas sorológicas

SUMÁRIO

A redução da força iônica de um sistema-teste aumenta a taxa de ligação do anticorpo com a célula vermelha antígeno. Em 1974 Low e Messeter demonstraram que o uso de soluções de baixa força iônica aumenta a captação do anticorpo no primeiro estágio da aglutinação, permitindo a diminuição do tempo de incubação.

PRINCÍPIO

Quando usado com as técnicas recomendadas, a solução irá reduzir a força iônica do sistema-teste, aumentar a taxa de ligação de hemácias antígeno e anticorpo, permitindo uma redução substancial do tempo incubação e um aumento na sensibilidade do ensaio com muitos anticorpos específicos (ver limitações).

REAGENTES

O reagente LISS pronto para uso é uma solução de baixa força iônica contendo glicina, cloreto de sódio e tampão fosfato. O reagente é fornecido em uma diluição ótima para ser usado com todas as técnicas recomendadas abaixo estabelecidas, sem a necessidade de diluição ou adição posterior. O número de referência do lote e data de vencimento estão impressos nas etiquetas individuais dos frascos.

CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO

Não congelar. Os frascos contendo os reagentes devem ser armazenados a 10 - 30°C. O armazenamento prolongado a temperaturas fora das especificações pode resultar em perda acelerada da reatividade.

COLETA E PREPARAÇÃO DAS AMOSTRAS

Podem ser usadas amostras de sangue colhidas com ou sem anticoagulante. Se ocorrer algum atraso no teste, armazenar as amostras a 2-8°C. As amostras colhidas em ACD, CPD ou CPDA-1 podem ser testadas até 35 dias após a coleta. Outras amostras devem ser testadas no prazo de 48 horas. Todas as amostras devem ser lavadas no mínimo duas vezes com tampão PBS ou Solução Fisiológica 0,9% antes de serem testadas.

PRECAUÇÕES:

1. O reagente é somente para uso em diagnóstico in vitro.
2. Se o frasco estiver rachado ou vazando, descartar o conteúdo imediatamente.
3. Não utilizar o reagente fora da data de vencimento (ver etiquetas).
4. Não utilizar o reagente se houver presença de precipitados.
5. Durante a manipulação do reagente, deve-se utilizar equipamentos de proteção individual (EPI), como luvas descartáveis e aventais de proteção (jalecos).
6. O reagente foi filtrado através de um filtro de 0,2 µm para reduzir a carga bacteriana. Após abertura do frasco, o conteúdo permanece viável até a data de vencimento, desde que não haja nenhuma turbidez acentuada, que pode indicar deterioração ou contaminação do reagente.
7. O reagente contém <0,1% de azida de sódio. A azida de sódio pode ser tóxica se ingerida e pode reagir com chumbo e cobre presente nos canos, formando azidas metálicas explosivas. Eliminá-lo utilizando grandes volumes de água.
8. O contato do reagente LISS com água sanitária causa corrosão acelerada de metais como o cobre e o ferro. Isto deve ser levado em conta ao considerar o uso de água sanitária para descontaminar aparatos com peças metálicas ou de cobre que também tenham entrado em contacto com o reagente LISS.

DESCARTE DO FRASCO DE REAGENTE E CONTEÚDO

Para informação de descarte do reagente e descontaminação, seguir as disposições da resolução sobre o regulamento técnico para gerenciamento de resíduos de serviços de saúde, bem como outras práticas de biossegurança equivalentes, vide revisão em vigor. Caso necessário, consultar o MSDS (Material Safety Data Sheets) que pode ser disponibilizado quando requerido.

CONTROLES E AVISOS

1. Recomenda-se o uso do reagente Precise Weak anti-D Lorne e glóbulos vermelhos apropriados (idealmente R1r e rr), para teste em paralelo com cada bateria de testes. Os testes devem ser considerados inválidos se os controles não apresentarem os resultados esperados.
2. A técnica de antiglobulina só pode ser considerada válida se todos os testes negativos reagirem positivamente com hemácias sensibilizadas com IgG
3. A solução LISS, as suspensões de glóbulos vermelhos e os soros a testar devem estar a temperatura ambiente antes do uso para evitar reações positivas indesejáveis devido a anticorpos "frios".
4. Nas Técnicas Recomendadas um volume corresponde a aproximadamente 40 µl, quando usando o conta-gotas fornecido com o frasco.
5. O uso do reagente e a interpretação dos resultados devem ser realizados por pessoal treinado e qualificado, de acordo com os requerimentos do país onde o reagente está sendo usado.
6. O usuário deve determinar a adequação do reagente para o uso em outras técnicas.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Globulina anti-humana, Lorne Polyspecific AHG Elite ou anti-IgG, Lorne Anti-IgG monoespecífico.
- Lavador de células Coombs.
- Tubos teste de vidro (10 x 75 mm ou 12 x 75 mm).
- Hemácias sensibilizadas com IgG.
- Lorne Precise Weak Anti-D.
- Tampão salina fosfato (PBS)-NaCl 0,9% pH 7,0 ± 0,2 a 22°C ± 1°C ou Solução Fisiológica 0,9%.
- Controle de hemácias positivo (idealmente R1r) e negativo (rr).
- Pipetas volumétricas.
- Banho Maria ou incubadora de calor seco equilibradas a 37°C ± 2°C.

TÉCNICAS RECOMENDADAS

1. Lavar as hemácias a testar no mínimo duas vezes em tampão PBS ou Solução Fisiológica 0,9% e, em seguida, lavar uma vez em LISS pronto para uso.
2. Recessar as hemácias teste para 1,5-2,0% no LISS pronto para uso.
3. Volumes iguais de hemácias suspensas em LISS e de soro devem ser misturados cuidadosamente para procedimentos com LISS. Exemplo: 2 volumes de 1,5-2% de suspensão celular e 2 volumes de soro.

LIMITAÇÕES:

1. A suspensão de hemácias no LISS está associada a uma deterioração acelerada na expressão dos antígenos Fy^a, Fy^b, s e S e, portanto, as células vermelhas suspensas no LISS devem ser descartadas no prazo de 24 horas após sua preparação.
2. A proporção volumétrica 1:1 de suspensão de células e soro e a cuidadosa mistura são essenciais para a integridade do sistema teste de baixa força iônica.
3. Para melhor sensibilidade, LISS IAT deve ser incubado por um período mínimo de 15 minutos a 37°C.
4. A fim de evitar a captação não-específica de complemento autólogo, as hemácias devem ser lavadas pelo menos duas vezes em NISS, antes de serem finalmente lavadas e ressuspensas em LISS.
5. Nem todas as reações antígeno-anticorpo são potencializadas pela técnica LISS.

CARACTERÍSTICAS DE DESEMPENHO ESPECÍFICAS

1. Antes de ser liberado cada lote de LISS pronto para uso deve demonstrar potencialização de algumas reações antígeno-anticorpo quando usado com as **Técnicas Recomendadas**.
2. A solução está de acordo com recomendações do último artigo Guia de Transusão de Sangue de United Kingdom.

GARANTIA

O usuário é responsável pelo desempenho dos reagentes e outras técnicas não recomendadas. Qualquer desvio das Técnicas Recomendadas deve ser validado antes do uso (10).

Estas instruções de uso devem ser lidas atentamente antes da utilização do produto e as instruções nela contidas devem ser rigorosamente cumpridas. A confiabilidade dos resultados do ensaio não poderá ser garantida em caso de desvio às instruções.







BIBLIOGRAFIA

1. Low B., Messeter L. Antiglobulin test in low ionic strength salt solution for rapid antibody screening and crossmatching. Vox. Sang. 1974; **26**. 53-61.
2. Moore C., Mollison P.L. Use of low ionic strength saline medium in manual tests for antibody detection. Transfusion 1976; **16**. 291-296.
3. Wicker B., Wallas C.H. A comparison of low ionic strength saline medium with routine methods for antibody detection. Transfusion 1976; **16**. 469-472.
4. Voak D., Downie D.M., Darnborough J., Haigh T.J., Fairham S.A. Low ionic strength media for rapid antibody detection: optimum conditions and quality control. Med. Lab. Sci. 1980; **37**. 107-118.
5. Haigh T.J., Fairham S.A. Advantages of low ionic strength saline (LISS) techniques in blood bank management. Med. Lab. Sci. 1980; **37**. 119-125.
6. Dynan P.K. Evaluation of commercially available low ionic strength salt (LISS) solutions. Med. Lab. Sci. 1981; **38**. 13-20.
7. Voak D., Downie M., Haigh T.J., Cook N. Improved antiglobulin tests to detect difficult antibodies: detection of Anti-Kell by LISS. Med. Lab. Sci. 1982; **39**. 363-370.
8. Phillips P.K., Bebbington C. The pH, conductivity and osmolality of low ionic strength solutions used within the U.K. for the antiglobulin test. Transfusion Medicine 1991; **1**. 155-158.
9. Guidelines for the Blood Transfusion Service in the United Kingdom. H.M.S.O. Current Edition.
10. British Committee for Standards in Haematology, Blood Transfusion Task Force. Recommendations for evaluation, validation and implementation of new techniques for blood grouping, antibody screening and cross matching. Transfusion Medicine, 1995, **5**, 145-150.

APRESENTAÇÕES

LISS Ready for use	4 x 25 mL
	20 x 250 mL
	1 x 2500 mL

QUADRO DE SÍMBOLOS

REF	Número do catálogo		Prazo de validade
	Para diagnóstico in vitro		Número de lote
	Fabricante		Ler as Instruções de Uso
	Conservar a		

INFORMAÇÕES AO CONSUMIDOR

Fabricado por:
Lorne Laboratories Ltda
Unit 1 Danehill
Cutbush Park Industrial Estate
Lower Earley
READING
Berks, RG6 4UT
United Kingdom

Importado e Distribuído por:
Koalent do Brasil Ltda.
Rua Cristóvão Sardinha, 110 – Jd. Bom Retiro
São Gonçalo – RJ – CEP 24722-350
www.koalent.com.br
CNPJ: 04.842.199/0001-56
Farm. Resp.: Jorge A. Janoni CRF: 2648-RJ

SAC: sac@koalent.com.br - (21) 3907-2534